

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE
VERA CRUZ COMDER VERA CRUZ – RS

Ata nº 29/2019

Aos onze do mês dezembro do ano dois mil e dezenove, às catorze horas, na Câmara de Vereadores de Vera Cruz, reuniram-se para reunião ordinária do COMDER- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Vera Cruz os seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registrados no livro de presenças: Jeferson Klunk, Diego Halmenschlager suplente de Gilson Adriano Becker, Bruno Pretto Flores suplente de Alberto Evangélio Pinheiro, Rudi Silvestre Muller, Rogério André Berlt, Cristian Wagner, Nésia T.Wink, Andreia Maria Poetter, Gertrudes Beatriz Goelzer, Vitor Lenz, Irineu Wagner, Paulo César Porath, Liane Bencke Braun, Merielen Jenifer Albers Kist suplente de Airton Romeu Mueller, Adriana Luise Immig Schroeder e Luiz Carlos Staub. Estavam presentes ainda, Iris Lenz Ziani, da Sala dos Conselhos e Daniela Ana Tornquist, Evandro Martes Ferreira, José Ferreira e Patrícia Lidiane Braun, produtores rurais. O presidente, Jeferson Klunk, saudou os presentes e agradeceu a presença e disponibilidade de todos, pois esta ciente do comprometimento dos presentes em deixarem o trabalho em suas propriedades rurais para participarem nas reuniões. Na sequência, solicita a leitura da ata nº28. A ata é lida e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Cristian lembra que o cadastro dos produtores rurais junto a RGE vai somente até o dia 26 de dezembro. Rogério lembra que quanto a limpeza e supressão da vegetação junto as redes elétricas, não foi combinado somente foi sugerido e somente irá acontecer se for feito a organização pelas comunidades. O presidente relata o que a Comissão formada na reunião anterior elaborou como critérios na listagem de possíveis beneficiários via FEAPER referente a Consulta Popular 2019/2020, dando ênfase em contemplar jovens pensando na sucessão das propriedades e nas mulheres. Informa que se fez um levantamento dos interessados, dos quais se separou os que estão na listagem da Consulta Popular referente ao ano anterior que ainda o governo do Estado não liberou, os produtores já contemplados anteriormente e após pede para o Bruno apresentar a listagem dos passíveis a serem contemplados. Bruno explica detalhadamente como funciona o financiamento via FEAPER, apresentando os contemplados em anos anteriores. Apresenta a listagem dos produtores e explica que o valor mínimo que se pode ser contemplado via FEAPER é de cinco mil reais e o que diz no manual referente ao projeto. Os conselheiros conversam sobre e na sequência os conselheiros definem que serão contemplados seis produtores sendo todos com o montante igual. Após várias contribuições e esclarecimentos ficou aprovado por unanimidade pelos conselheiros os seguintes beneficiários no Projeto votado na Consulta Popular 2019/2020, “Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar”, num montante de R\$ 33.766,23 (trinta e três mil, setecentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos), na modalidade via FEAPER: 1) MERIELEN JENIFER ALBERS KIST, CPF 984.351.670-20, da localidade de Ferraz, na área da Fruticultura, no montante de R\$ 5.627,71 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos); 2) DANIELA ANA TORNQUIST, CPF 031.788.600-29, na localidade de Entre Rios, na área de Agroindústria, no montante de R\$ 5.627,68 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete e sessenta e oito centavos); 3) EVANDRO MARTES FERREIRA, CPF 042.712.410-75, na localidade de Alto Dona Josefa, na área de Agroindústria, no montante de R\$ 5.627,71 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos); 4) FELIPE THEISEN, CPF 012.041.940-84, na localidade de Linha Capão, na área de

Agroindústria, no montante de R\$ 5.627,71 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos); 5) PATRÍCIA LIDIANE BRAUN, CPF 044.242.190.70, na localidade de Dona Josefa, na área de Agroindústria, no montante de R\$ 5.627,71 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos); 6) PAULO CESAR PORATH, CPF 814.433.820-00, na localidade Dona Josefa, da área de Agroindústria, no montante de R\$ 5.627,71 (cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos). Como suplentes foram aprovados na seguinte sequência: 1º suplente) CHARLES EDUARDO MARTINS, CPF 02790566054, da localidade de Linha Henrique D'Ávila, na área de Horticultura; 2º suplente) ROGERIO ANDRE BERLT, CPF 806.633.380-34, na localidade de Linha Dona Josefa, na área do Leite; 3º suplente IRINEU WAGNER, CPF 438.393.470-68, na Localidade de Linha Floresta, na área de Agroindústria; 4º suplente DANIEL LUIZ SCHUNKE, CPF 034.007.590-23, da localidade de Linha Sítio, da área de Agroindústria. Na sequência, Bruno ainda lembra que houve alteração quanto a questão dos alvarás de vigilância na área de abertura de empreendimentos de baixo risco e sugere que o responsável da Vigilância Sanitária do município para o ano que vem vir falar e dar as devidas orientações. Prosseguindo, Jeferson coloca em pauta a avaliação do PMDR relatando que a Comissão fez a discussão e elaborou um resumo que o conselheiro Diego irá apresentar. Diego apresenta o resumo das ações executadas relacionados como o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural por área: Na **AGROINDÚSTRIA**: que no decorrer do ano de 2019 o município contabilizou mais três agroindústrias legalizadas e aptas a comercialização de forma legal, ou seja, legalizadas nas esferas sanitárias, fiscais e ambientais. Hoje está totalizando 24 agroindústrias, sendo 18 legalizadas, cadastradas e inclusas no Programa Estadual da Agroindústria Familiar (PEAF) operacionalizada pelo escritório municipal da Emater de Vera Cruz. Outro fator relevante foi a adesão do município pelo Serviço de Inspeção Municipal ao SUSAF (Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte) e sendo a Agroindústria Embutidos Schunke a primeira agroindústria beneficiada pelo sistema de inspeção já apta para ampliar e expandir seus negócios fora do município. Também em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural foi possível incentivar e viabilizar os produtores a realizarem capacitações nos centros de treinamento da Emater, na qual podemos citar cursos de Boas Práticas de Fabricação, Processamento de Carnes e Avicultura Colonial. Através do acompanhamento de visitas de extensão e de forma contínua, é possível dar suporte e assessoramento para a implantação/ampliação dos empreendimentos, regularização, operacionalização e comercialização, sempre focando uma melhor sanidade e inocuidade dos produtos durante a fabricação, buscando garantir uma maior segurança ao consumidor. Também é acompanhado a gestão e gerenciamento de custos das atividades e fornecido suporte para auxílio a comercialização nas mais diversas formas, sejam elas em comércios locais, individuais e feiras e exposições, bem como podemos salientar a grande comercialização ocorrida na Feira da Produção de 2019, onde somou-se aproximadamente R\$166 mil reais em vendas neste setor. Alguns fatores negativos ainda persistem, como concorrência com produtos clandestinos (sem procedência e não legalizados), custo elevado para legalização e dificuldades para entrar em mercados maiores. Porém como fator positivo em busca de diversificação a cultura do tabaco, acaba existindo a troca da matriz produtiva, pois muitas agroindústrias que iniciam o empreendimento agroindustrial e paralelo ao fumo, ao decorrer dos anos acabam deixando de produzir tabaco, reduzindo a dependência desta cultura, bem como incentivando os jovens a assumirem os negócios, gerando assim oportunidades no meio rural e sendo forma de incentivo para a sucessão rural na propriedade. No **PAA**: Durante o ano de 2019 foi realizado 10

entregas do PAA, convênio entre Prefeitura e Estado, totalizando 825 cestas, com valor de R\$ 120.401,40. Já para 2020 neste mesmo convênio, já conseguimos um aporte de R\$ 50.000,00 para executar até mês de maio. Também nesta semana junto com a Emater finalizamos o projeto PAA Federal, convênio entre Município e Ministério da Cidadania, um aporte de R\$100.000,00, para ser executado no ano de 2020. No **PNAE**: Neste ano 32 agricultores entregaram produtos que chegaram nas EMEI e Escolas do nosso município, totalizando um valor de R\$ 421.923,84. No **Projeto Hortas/Despertar**: Outro projeto que se destaca entre as ações municipais de assessoria técnica é o Projeto Hortas Escolares/Projeto Despertar, iniciado em 2009. Fazem parte do projeto, nas oficinas de jardinagem e educação ambiental, cerca de 20 alunos. Na **APICULTURA**: Foram realizados durante o ano, 2 (dois) dias de campo, focados em melhoria no manejo da criação de abelhas, focando na melhoria genética e de alimentação do sistema apícola, auxílio na comercialização, como também auxílio na regularização da associação e na implantação da primeira agroindústria individual do município. No **ARROZ/SOJA**: Melhoramento das estradas para escoação da safra, através da realização de análise de solo (através da correta análise de solo para posterior interpretação e recomendação de adubação, buscando a melhoria da fertilidade do solo e aumento da produtividade, sendo realizados encomendas de composto e calcário. Na **BOVINOCULTURA DE CORTE**: Através de visitas técnicas e de extensão, visando ampliar a rentabilidade da unidade produtiva, é possível levar orientações técnicas para a implantação de pastagens perenes e menor custo de produção, melhoria no rebanho com genética e sanidade. Por tanto conta com apoio de melhoramento de solo através de análise, entrega de composto e calcário. Na **BOVINOCULTURA LEITEIRA**: Realização de visitas técnicas e dia de campo focado em pastagens perenes, genética, alimentação e manejo. Tem apoio de entradas de caminhos de boa condição para escoar a safra. Acompanhamento técnico pela Emater para melhoria na produção, focando na seleção do rebanho, melhoria da dieta alimentar, implantação de pastagens perenes e melhoria na sanidade dos animais. Na **PSICULTURA**: Melhoria nos tanques, encomenda de alevinos, acompanhamento técnico e curso de capacitação de filetagem, além de oficina de gastronomia utilizando diversas formas de preparo do peixe. Neste ano, completará 24 meses consecutivos de feira do peixe, junto ao espaço do produtor rural. No **TABACO**: Com incentivos de realizar análises de solo e com transporte do calcário deixando o mesmo com grande potencialidade de produção e ao mesmo tempo buscando uma maior produção de subsistência dentro da propriedade. Nas **FEIRAS**: Feiras terças de tarde e sábados de manhã realizadas pela Coopervec; Feira de quarta-feira à tarde junto a secretaria de desenvolvimento rural; Feira de sexta-feira à tarde no espaço do produtor rural; Feira do peixe realizada no espaço do produtor rural, em uma quinta de cada mês e na semana santa; Feira da Produção, que neste ano foi um sucesso, contará com dois novos pavilhões para a décima primeira edição. Na **HORTICULTURA/FRUTICULTURA**: Acompanhamento técnico e de extensão nas unidades produtivas, buscando a melhoria nas condições de produção e aumento e diversificação de renda, incentivo a uso de controles biológicos e naturais, diminuição do uso de defensivos, oficinas realizadas pela Emater, bem como acompanhamento técnico e orientativo em rastreabilidade e gestão de custos dos cultivos. Incentivo a fruticultura, para possibilitar abastecimento ao mercado local e melhoria na diversidade de produtos nas feiras. Nos **Grupos de mulheres**: Aconteceram conforme todos os anos. Após a apresentação Jeferson ressalta para os presentes que a avaliação pelo conselho é anual, mas a reformulação do plano é somente em 2022. Bruno complementa que o que o COMDER fará é um acompanhamento e coletar informações para serem usados na hora da elaboração do próximo plano daqui a três anos, para não ficar

engessado. A comissão optou por fazer um resumo do que foi feito e não a questão quantitativa, continua falando o que a Emater ampliou em mais três agroindústrias legalizadas e outra questão foi que o município aderiu ao SUSAF, onde abriu o mercado para vender para fora do município, outro ponto relevante foi de conseguir encaminhar produtores para o Centro de Treinamentos, as parcerias entre as entidades, as visitas técnicas, acompanhamento de gestão e as atividades aos produtores. Conversam sobre a questão do PMDR ser o norteador e deve ser seguido. Diego diz que as entidades fazem as ações mas não ficam registrando todas as ações pois isso não há necessidade e sim o importante é fazer. Jeferson sugere que no início do ano que vem as entidades se reúnam e comecem a registrar e ver como esta relacionado com o PMDR, fazer um trabalho de acompanhamento em conjunto. Diego fala que hoje temos um Fundo Rotativo que temos em torno de trinta mil reais, na parte das estradas o Secretário sempre tenta sempre deixar os acessos em condições para poder escoar a produção, ele foca no leite, na piscicultura, na fruticultura sempre focando no PMDR. A conselheira Gertrudes se manifesta e questiona que este ano é o primeiro ano que estamos avaliando o PMDR, nos próximos dois anos também serão avaliados, então o acontece se as ações e metas previstas no PMDR não foram atingidas e executadas. Diego responde que é só um Plano. Iris intervém explicando que o Plano estabelece o destino que será dado neste caso no desenvolvimento rural sustentável, permite prever e executar as ações por parte dos técnicos e das administrações públicas. É uma ferramenta com as ações e os passos necessários para atingir um determinado objetivo, permitindo o acompanhar da execução de atividades que são essenciais, por isso da importância de acompanhar e apontando o que está se atingindo e o que não e o por que de não estar se avançando. O plano é o norte, citando o exemplo da página 101 do PMDR onde consta que o COMDER (Conselho Municipal De desenvolvimento Rural de Vera Cruz) tem como meta aumentar a participação dos produtores rurais, aumentando a integração entre entidades, instituições e produtores. Questiona como se deu este ano, aumentou a participação e a integração. Como saber isto é pelos números de participantes e o percentual de frequência? Ou de que forma vamos medir e como planejar para o ano 2020 pra que se chega em 2022 com a meta atingida. O conselheiro Luiz Carlos Staub, manifesta dizendo que o aconselhável e correto seria olhar item por item e avaliar para pensar como fazer para chegar no final de 2022 e se ter clareza o que foi alcançado e o porque não. Jeferson coloca que teríamos que por em prática. Diego diz que é muito teórico. Bruno ressalta que é teórico e temos que ter registrado o que acontece na prática para que em 2022 cheguemos e não ter dados e ressalta que temos que ficar atentos em relação que a Gertrudes colocou sobre as questões que não conseguirmos atingir em nada, acompanhar o que está acontecendo e o que não esta acontecendo. Várias contribuições são realizadas para ver a melhor maneira de se ter sempre bem presente o PMDR no decorrer do ano e Jeferson solicita que se faça um encaminhamento para que no ano que vem não se depararmos como este ano. Gertrudes sugere que no início de cada ano seja elencadas as prioridades para aquele ano e que no final de 2022 ter-se contemplados todas as áreas, pois tudo não é possível realizar. Diego diz que sempre é focado em ações dentro do Plano. Gertrudes diz que mesmo assim é importante focar em algumas para que até final tenhamos alcançado e o que termos alcançados. Irineu ainda lembra que seria importante de mencionar as quantidades e a cada ano somar para ter se o total no final do período deste plano. Jeferson sugere fazer uma comissão que acompanha no decorrer de 2020 e se colocar os números também. Ocorre manifestação de vários que poderia ser o acompanhamento de forma continua. Cristian informa que no dia 16 de dezembro haverá reunião entre as entidades técnicas e sugere que os mesmos também analisem o PMDR e possam estar focando nas questões postas e trazer

ao Conselho uma planilha mais detalhada. Seu Luiz diz que o plano deve ser retratado sempre o real. Diego lembra que hoje o Governo Federal exige o Plano para conseguir os recursos e auxiliar com recursos o município. Gertrudes diz que o PMDR devia ser assim como faz o Planejamento na sua propriedade, exemplificando que a EMATER solicita o Plano para 2020 referente ao leite na sua propriedade, onde coloca que irá aumentar o número de vacas leiteiras em X, aumentará a produção de leite em Y e precisará de tantos recursos, se não alcançar no final tem claro o porque disso e da mesma forma vê o PMDR. Concluem que o Plano também serve para alinhar o trabalho das entidades. Gertrudes lembra que a realização do PMDR é de responsabilidade de todos os conselheiros. Também concluem que é muito importante de se ter um Plano Municipal agora para dar o norte das ações, pena que foi construído devido a exigência federal, e para o próximo Plano será melhor, não desmerecendo a construção desse, e que todos irão ter o mesmo consigo e a cada dia melhorarmos o desenvolvimento do município. E a avaliação do presente ano ficará registrado o relatório apresentado pela comissão e lida pelo Diego. Prosseguindo, a conselheira Merielen questiona como está o funcionamento das ligações dos telefones da operadora Vivo em suas localidades. Adriana diz que nem a Vivo e nem a OI está funcionando na sua localidade. Vários dizem que cai as ligações, mas ninguém sabe informar como proceder. Sugere-se que devam ir na operadora e solicitar que solucionem o problema. Para finalizar o presidente agradece a todos pelo ano, desejando felicitações, propondo que na primeira reunião do ano seja realizada uma confraternização que fica agendada para 22 de janeiro de 2020. Também definem que as reuniões de 2020 continuarão na quarta quarta-feira de cada mês. Nada mais a tratar, o presidente, encerrou a reunião, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente, secretário. Vera Cruz, 11 de dezembro de 2019.

JEFERSON KLUNK
Presidente do COMDER

IRINEU WAGNER
Secretário do COMDER